



Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado

Unidade: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CARATINGA

Município: CARATINGA/MG



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



I - DADOS BÁSICOS

Finalidade: Auditoria Especial

Entidade Responsável: PREFEITURA MUNICIPAL DE CARATINGA

CPF/CNPJ: 18.334.268/0001-25

Município/UF: CARATINGA-MG

Unidade Visitada: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CARATINGA

CPF/CNPJ: 18.334.268/0001-25

Município/UF: CARATINGA/MG

Demandante: MS/Ouvidoria Geral do SUS

Forma: Direta

Objeto: Assistência-geral

Nº Protocolo: 1455633

Abrangência: janeiro/2015 a agosto/2019

Gestão do Prestador: Plena

Fase(s):

Tipo da Fase	Data Início	Data Término
Análítica	19/08/2019	23/08/2019
Execução - In loco	27/08/2019	29/08/2019
Relatório	30/08/2019	11/09/2019

Tarefa Nº: 96329

Natureza da Entidade: Municipal

II - IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

GIOVANNI CORREA DA SILVA

Cargo: Secretário de Saúde

Exercício: 02/01/2017 a 09/08/2017

JACQUELINE MARLI DOS SANTOS

Cargo: Secretária de Saúde

Exercício: Desde 29/01/2018

RAQUEL CARVALHO FERREIRA

Cargo: Secretária de Saúde

Exercício: 12/02/2015 a 30/12/2016

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CARATINGA - PREFEITURA MUNICIPAL DE CARATINGA

WAGNER JOSE RODRIGUES BARBALHO

Cargo: Secretário de Saúde

Exercício: 08/08/2017 a 26/01/2018



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Fator Desencadeante:

Despacho nº 189/2019/SES/AUDSUS comunicando o planejamento de Auditoria Especial na Secretaria Municipal de Saúde de Caratinga, tendo como unidade visitada o Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, no período de 27 a 29 de agosto de 2019 a ser realizada por equipe de auditores do NMAA Leste/Governador Valadares.

Objetivo e Escopo da Auditoria:

Verificar se a Secretaria Municipal de Saúde de Caratinga apurou a demanda nº 1455633 do Departamento de Ouvidoria Geral do SUS, relativo à dupla cobrança de parto cesariano da paciente L. C. S. A. em 08/01/2015, realizado no Hospital Nossa S. Auxiliadora em Caratinga. Verificar se a Secretaria Municipal de Saúde possui Componente Municipal de Auditoria estruturado e atuante.

Característica do Objeto de Auditoria: O município de Caratinga está situado na Microrregião Leste que divide o Pólo entre Governador Valadares e Ipatinga. A Microrregião de Caratinga pertence à Mesorregião do Vale do Rio Doce e tem como município polo Caratinga. A área territorial da microrregião é de aproximadamente 3.826,356 Km². Está dividida geopolítica e administrativamente em 13 municípios que apresentam distribuição demográfica heterogênea (Bom Jesus do Galho, Entre Folhas, Imbé de Minas, Inhapim, Piedade de Caratinga, Santa Bárbara do Leste, Santa Rita de Minas, São Domingos das Dores, São Sebastião do Anta, Ubaporanga, Vargem Alegre, Vermelho Novo) de acordo com o Plano Diretor de Regionalização do Estado de Minas Gerais, 2011. A população de Caratinga de acordo com o último censo do IBGE em 2010 é de 90.192 habitantes. O município de Caratinga possui Gestão Plena de seus prestadores desde a publicação da Portaria GM/MS nº 394 de 22 de maio de 2000.

IV - METODOLOGIA

Fase Analítica:

Análise do Processo SEI nº 1320.01.0019590/2018-18;

Elaboração dos fatos e questões de auditoria;

Elaboração das Matrizes de Coleta de Informação e Análise de Informação;

Elaboração do Cronograma da Fase Operativa;

Análise do CNES da SMS de Caratinga;

Participação de vídeo conferência com o Núcleo de Planejamento para alinhamento das matrizes;

Fase Operativa:

Reunião de apresentação da Equipe de Auditoria com a Secretária Municipal de Saúde e sua equipe de trabalho, para esclarecê-los sobre os motivos da auditoria e a coleta de documentação previamente solicitada em ofício;

Averiguação in loco da criação, estrutura, funcionamento/atividades e recursos humanos do Componente Municipal de Auditoria;

Coleta do Termo de Declaração da Secretária Municipal de Saúde a respeito da criação, estrutura e funcionamento/atividades e recursos humanos do Componente Municipal de Auditoria;

Averiguação junto à SMS a respeito da apuração da demanda nº 1455633 da Ouvidoria Geral do SUS, relativo à dupla cobrança de parto cesariano da paciente L. C. S. A. por parte do Hospital N. S. Auxiliadora.



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Coleta do termo de Declaração da Secretária de Saúde a respeito da apuração da demanda nº 1455633 da Ouvidoria Geral do SUS, relativo à dupla cobrança de parto cesariano da paciente L. C. S. A por parte do Hospital N. S. Auxiliadora.

Reunião de encerramento e elaboração e assinatura do Termo de Auditoria.

Limitação: Não houve.

V - CONSTATAÇÕES

Grupo: Regulação

Constatação Nº: 581709

Subgrupo: Controle e Avaliação

Item: Estruturação/Fundamentação Legal

Constatação: Inexiste Componente Municipal de Auditoria.

Evidência: Em visita à Secretaria Municipal de Saúde de Caratinga verificou-se que a mesma não possui o que segue: Componente Municipal de Auditoria criado por Lei, Regulamento, espaço físico definido, linha telefônica, infraestrutura de informática com acesso à internet.

A Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de Caratinga - Lei nº 3.463/2014 - cita que a Secretaria de Saúde possui uma Superintendência de Auditoria.

A Secretária de Saúde declarou que "Não foram localizados registros referente ao Componente Municipal de Auditoria do Município de Caratinga, uma vez que o quadro estrutura/organizacional do município difere do modelo apresentado pelos auditores" porém, não apresentou o modelo da SMS e nem estrutura organizacional.

O fato está em desacordo com o Decreto nº 1.651/1995, art. 1º e art. 4º §3º; Lei nº 8.689/1993, Art. 6º § 2º; Manual Auditoria do SUS-Orientações Básicas/Requisitos para implantação de um Componente do Sistema Nacional de Auditoria, MS/2011, Capítulo 4.

Fonte da Evidência: Termo de Auditoria onde consta que não foram apresentados o Ato Legal de Criação e Regulamento;
Declaração da Secretária Municipal de Saúde J. M. S. de 28/08/2019;
Cópia da Lei nº 3.463/2014;
Visita in loco no dia 27/08/2019.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: 1- O senhor Wagner José Rodrigues Barbalho, pessoa física, não apresentou justificativa a esta não conformidade;
2- A SMS de Caratinga, não apresentou justificativa a esta não conformidade a esta não conformidade;
3- A senhora Jacqueline Marli dos Santos, pessoa física, não apresentou justificativa a esta não conformidade.

Análise da Justificativa: Não foram apresentadas justificativas por parte das pessoas físicas e jurídica, para afastar a não conformidade. Propõe-se a aplicação de penalidade de Advertência Escrita ao auditado.

Acatamento da Justificativa: Não apresentou justificativa

Recomendação: Recomendamos que a SMS implante o Componente Municipal de Auditoria, conforme o Decreto nº 1.651/1995, art. 1º e art. 4º §3º; Lei nº 8.689/1993, Art. 6º § 2º; Manual Auditoria do SUS-Orientações Básicas/Requisitos para implantação de um Componente do Sistema Nacional de Auditoria, MS/2011, Capítulo 4.

Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CARATINGA - PREFEITURA MUNICIPAL DE CARATINGA	18.334.268/0001-25



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Grupo: Regulação

Constatação Nº: 581711

Subgrupo: Controle e Avaliação

Item: Recursos Humanos/Capacitação

Constatação: A Secretaria Municipal de Saúde não possui equipe multiprofissional para desempenhar as ações de auditoria assistencial.

Evidência: Em visita à SMS de Caratinga verificou-se que não existem quaisquer registros de ações realizadas pelo Componente Municipal de Auditoria ou sejam: Relatórios de Auditorias, Relatórios de Visitas ou Pareceres Técnicos e outros.
A Secretária Municipal de Saúde apresentou o Decreto nº 105/2017 com a nomeação do médico E. S. N. para o cargo de Superintendente de Auditoria e de acordo com o CNES possui carga horária de 8 horas semanais.
A Gestora relatou em sua declaração que esse profissional realiza conferência de AIH, visitas a leitos e quando solicitado, olta de pacientes porém, não foi disponibilizado para a equipe de auditoria, quaisquer comprovantes das atividades realizadas pelo auditor em questão, relativo às ações de auditoria. Não há outro profissional nomeado/designado para a referida equipe.
O fato está em desacordo com o Decreto nº 1651/1995 art. 4º § 3º e Manual de Auditoria do SUS- Orientações Básicas/Requisitos para implantação de um Componente do Sistema Nacional de Auditoria, MS/2011.

Fonte da Evidência: Termo de Auditoria onde consta que não foram apresentados os documentos solicitados (Relatórios de auditoria, Relatórios de visitas, Pareceres técnicos) no Anexo I do ofício de comunicação de auditoria;
Termo de Declaração da Secretária Municipal de Saúde J. M. S. de 28/08/2019;
Cópia do Decreto Municipal nº 105/2017.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: 1- O senhor Wagner José Rodrigues Barbalho, pessoa física, não apresentou justificativa a esta não conformidade;
2- A SMS de Caratinga, não apresentou justificativa a esta não conformidade;
3- A senhora Jacqueline Marli dos Santos, pessoa física, não apresentou justificativa a esta não conformidade.

Análise da Justificativa: Não foram apresentadas justificativas por parte das pessoas físicas e jurídica, para afastar a não conformidade. Propõe-se a aplicação de penalidade de Advertência Escrita ao auditado.

Acatamento da Justificativa: Não apresentou justificativa

Recomendação: Recomendamos que a Secretaria Municipal de Saúde monte uma equipe multiprofissional para desempenhar as ações de auditoria assistencial, conforme o Decreto nº 1651/1995 art. 4º § 3º e Manual de Auditoria do SUS- Orientações Básicas/Requisitos para implantação de um Componente do Sistema Nacional de Auditoria, MS/2011, Capítulo 4.

Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CARATINGA - PREFEITURA MUNICIPAL DE CARATINGA	18.334.268/0001-25



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Grupo: Regulação

Constatação Nº: 581787

Subgrupo: Controle e Avaliação

Item: Atividades/Programação/Supervisão/Revisão

Constatação: A SMS de Caratinga não apurou a demanda nº 1455633 do Departamento de Ouvidoria do SUS, relativo à dupla cobrança de parto cesariano da paciente L. C. S. A. em 08/01/2015, realizado no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora de Caratinga.

Evidência: Trata-se de resposta a Ouvidoria Geral do SUS em que o cidadão N. de O. M. residente em Caratinga, recebeu Carta SUS 00771193290 e relatou que sua esposa L. C. S. A. foi submetida a parto cesariano no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora de Caratinga em 08/01/2015, tendo pago o valor R\$ 2500,00 (dois mil e quinhentos reais) pelo procedimento e que possuía recibo. No entanto para o mesmo procedimento o referido Hospital emitiu AIH 311511212449-8 no valor de R\$ 855,76 (oitocentos e cinquenta e cinco reais e setenta e seis centavos).

Foi encaminhado à Ouvidoria Municipal de Caratinga solicitando a apuração dos fatos, o OFÍCIO/SUS/SES-MG/DAA/Nº 1072/2016 reiterado pelo OFÍCIO/SUS/SES-MG/DAA/Nº 317/2018 de 23 de abril e finalmente através do OFÍCIO/SES/SUBREG-SMACSS-DAA Nº 397/2018 de 17/10/2018 a Diretoria de Auditoria da SES-MG cientificou a SMS de Caratinga, dando um prazo de trinta dias para resposta.

A Gestora declarou que ao receber o Ofício DAA nº 317 de 23 de abril de 2018 acima citado, comunicou-se com a responsável pela Ouvidoria Municipal J. S. S. e esta informou que ao consultar no Sistema do Departamento de Ouvidoria Geral do SUS, viu que o município já teria prestado informações com relação à denúncia e que o status do Espelho da Demanda constava como arquivada em 04/07/2016, conforme cópia apresentada para equipe de auditores, motivo pelo qual não deu andamento à apuração dos fatos.

A Equipe de auditoria ao analisar o Espelho da Demanda acima citado pela Gestora, verificou que nenhuma atitude foi tomada por parte de SMS de Caratinga para apurar os fatos, além de responder à Ouvidoria Geral do SUS que havia solicitado que o usuário encaminhasse a cópia do recibo e cópia da Carta SUS e que estava aguardando o envio das mesmas.

O fato está em desacordo com o Decreto nº 1.651/1995 art. 2º e Portaria de Consolidação nº 2 de 28/09/2017 Capítulo II Das Responsabilidades das Esferas de Gestão (Origem: Portaria MS/GM.3.410/2013, Capítulo II art. 5º inciso XI).

Fonte da Evidência: Cópia do recibo do pagamento do parto cesariano de 07/01/2015;
Espelho da AIH nº 311511212449-8 extraído do MS/DATASUS no dia 28/08/2019;
Espelho da Demanda da Ouvidoria Geral do SUS de 03/05/2016;
Cópia do Ofício/SUS/SES-MG/DAA/Nº 317/2018 com AR;
Cópia do Ofício/SUS/SES-MG/DAA/Nº 1072/2016 com AR;
Cópia da resposta do Cidadão à Carta nº 00771193290 de 18/04/2016;
Termo de Declaração da Secretária Municipal de Saúde J. M. S. do dia 28/08/2019.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: 1- O senhor Wagner José Rodrigues Barbalho, pessoa física, não apresentou justificativa a esta inconformidade;
2- A SMS de Caratinga, não apresentou justificativa a esta inconformidade;
3- A senhora Jacqueline Marli dos Santos, pessoa física, não apresentou justificativa a esta inconformidade;
4- A senhora Raquel Carvalho Ferreira, pessoa física, não apresentou justificativa a esta inconformidade;
5- O Sr. Giovanni Corrêa da Silva, pessoa física, se manifestou da seguinte forma: "Ocorre que, conforme consta na página 6 de 8 do próprio Relatório Preliminar que me foi enviado, fica esclarecido que assumi a Secretaria Municipal de Saúde de Caratinga no período de 02/01/2017 a 09/08/2017, portanto não posso responder por um fato ocorrido 02 (dois) anos antes de eu assumir a Secretaria de Saúde de Caratinga, qual seja, a dupla cobrança do parto cesariano da paciente L. C. S. A. em 08/01/2015, realizado no Hospital Municipal Nossa Sª Auxiliadora, em Caratinga.
O Decreto 105/2017, contendo a nomeação do médico E.S.N. para o cargo de Superintendente de Auditoria e de acordo com o CNES possui carga horária de 8 horas semanais, foi editado somente após a minha exoneração, não sendo nem mesmo cabível o envio dos documentos solicitados por V. Sa. pelo fato de não ter mais acesso às documentações da Secretaria de Saúde e nem ao Hospital N. S. Auxiliadora.

Análise da Justificativa: O Sr. Giovanni Correa da Silva deveria, na qualidade de Secretário Municipal de Saúde no período de 02/01/2017 a 09/08/2017, ter apurado a demanda de Ouvidoria do SUS nº 1455633 relativo a dupla cobrança de parto cesariano da paciente L.C.S.A. e não o fez. Ademais em 20/12/2016, 12 dias antes de sua posse, a Ouvidoria Municipal recebeu o OF./SUS/SES-MG nº 1072/2016, solicitando informações a cerca da apuração dos fatos ocorridos e a SMS na pessoa do Gestor não tomou providências. Tratando-se de um município Pleno de Sistema, contratante do Hospital Nossa S. Auxiliadora, caberia ao Gestor solicitar a apuração dessa demanda. Por fim, avaliando-se a manifestação apresentada e considerando que não houve manifestação por parte dos outros agentes notificados, considera-se que não foram apresentadas justificativas suficientes para afastar a não conformidade. Propõe-se a aplicação de penalidade de Advertência Escrita ao auditado.



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Acatamento da Justificativa: Não

Recomendação: Recomendamos que o município na condição de Pleno de Sistema, realize a apuração de denúncias que digam respeito aos seus prestadores de serviço em conformidade com o Decreto nº 1.651/1995 art. 2º e Portaria de Consolidação nº 2 de 28/09/2017 Capítulo II Das Responsabilidades das Esferas de Gestão (Origem: Portaria MS/GM 3.410/2013, Capítulo II art. 5º inciso XI).

Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CARATINGA - PREFEITURA MUNICIPAL DE CARATINGA	18.334.268/0001-25

IX - CONCLUSÃO

Transcorrido o prazo de defesa ao Relatório Inicial, com manifestação do Sr. Giovanni Corrêa da Silva, responsável anterior e diante da ausência de manifestação por parte da SMS, concluímos que a SMS de Caratinga não possui o Componente Municipal de Auditoria e não apurou a demanda nº 1455633 do Departamento de Ouvidoria do SUS, relativo à dupla cobrança do parto cesariano da paciente L. C. S. A. em 08/01/2015, realizado no Hospital Nossa S. Auxiliadora de Caratinga.

Resultado da denúncia:

1- Tipo:Outros-Carta usuário do SUS

Descrição do Fato: Não houve apuração da demanda 1455633 do Departamento de Ouvidoria do SUS, por parte da Secretaria Municipal de Saúde, relativo à dupla cobrança do parto cesariano da paciente L. C. S. A.

Resultado da Denúncia: Restou apurado que não houve apuração da demanda, por parte da Secretaria Municipal de Saúde de Caratinga.

Apuração:27/08/2019

Procede: Sim

2- Tipo:Cobrança suplemantar ao usuário.

Descrição do Fato: Dupla cobrança pela realização de parto cesariano na paciente L. C. S. A. em 08/01/2015 no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora de Caratinga.

Resultado da Denúncia: Restou apurado que houve dupla cobrança pela realização do parto cesariano da paciente L. C. S. A. em 08/01/2015, por parte do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora.

Apuração:28/08/2019.

Procede:Sim